

# Outra Europa ,Ã© precisa !

15-Jul-2010

## OpiniÃ£o

Texto de Maria da GraÃ§a M. Pinto

O Tribunal Europeu de JustiÃ§a considerou que os direitos especiais do Estado na PT sÃ£o injustificÃveis, porque colocam restriÃ§Ãµes Ã livre circulaÃ§Ã£o de capitais, entendendo, assim, que Ã© ilegal a golden share do Estado na empresa. Esta decisÃ£o vem no seguimento de um processo desencadeado pela ComissÃ£o Europeia em 31 de Janeiro de 2008, alegando que os direitos especiais detidos pelo Estado PortuguÃs na PT desincentivam os investimentos de outros Estados-membros e violam as regras do tratado das Comunidades Europeas.

Esta notÃcia nÃo nos surpreendeu! Era previsÃvel que, no seguimento das polÃticas de defesa dos interesses do capital prosseguidas pela ComissÃ£o Europeia e pelo Tribunal Europeu, fosse tomada esta decisÃ£o.

Importa recordar que a PT jÃ foi uma empresa pÃblica e que, aquando da privatizaÃÃo desta empresa de um sector estratÃgico para o paÃs, foi instituÃda a golden share que consiste num conjunto de direitos especiais sobre a empresa, para a salvaguarda intervenÃÃo do Estado.

A decisÃo do Tribunal Europeu foi imediatamente saudada por DurÃo Barroso, e teve o aplauso de Passos Coelho que, em Espanha, num encontro com o lÃder do PP espanhol, se manifestou contra o papel regulador do estado na PT. Estas posiÃÃes sÃo consequentes com o apoio a tratados que consagram os interesses do capital europeu, por parte do PSD e que foram assinados pelo Governo do Partido Socialista, em nome da defesa da Europa.

NÃo sou adepta de um nacionalismo estreito que faz a apologia do isolamento polÃtico e econÃmico, mas discordo totalmente das polÃticas de defesa dos interesses do grande capital que nÃo favorecem o desenvolvimento econÃmico na Europa. As consequÃncias destas polÃticas estÃo Ã vista. Sucedem-se as crises, e as medidas adoptadas pelas instÃncias europeias, e os tratados e programas implementados, vÃo no sentido de agravar a injustiÃa social e de comprometer, cada vez mais, um desenvolvimento equilibrado no espÃo europeu.

Maria da GraÃ§a Marques Pinto